

# O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Proprietário — Narciso de J. F. Machado

Editor — Henrique Gomes

ASSIGNATURAS	
Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	13000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	14150
Brazil (m. f.) anno.	48000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA  
E IMPRESSÃO  
**RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61**  
PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUALIOS	
Anuncios e comunicados, p. r. 15 h.	40
Reprodução dos mesmos anuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras literárias anunciam-se gratis, recebendo-se na re-dação um exemplar.	
Os autógrafos, sejam ou não publicados não se restituem.	

## CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

### Um appelo ao Syndicato agrícola

Segundo um decreto ultimamente publicado devem os proprietários de predios rústicos apresentar aos escrivães de fazenda, até ao dia 31 do corrente mês, uma nota exata do rendimento dos seus predios com vários esclarecimentos e informações destinados a servirem de base para a reforma da matriz predial.

Por maior que seja a boa vontade de acatar as determinações da lei, com as condições especiais que a propriedade tem entre nós não há de ser fácil dar-lhe cumprimento, ainda mesmo que se allongue o prazo, na verdade demasiadamente curto que se estabeleceu para tal fim.

Mas o peior do caso é que de tudo isto o que a final vem a resultar é um agravamento da contribuição predial, que no nosso concelho excede já os rasoaveis limites, sendo como é em geral a matriz predial, e igualmente elevada a per-

centagem que sobre ella incide.

Pode afirmar-se que pagamos de mais, e essa injustiça é tanto mais flagrante e para sentir quanto é sabido que nas províncias do sul do país os proprietários são tratados com outra docura em matéria de tributação.

Nos concelhos de Felgueiras, Marco de Canaveses, e outros, os respectivos syndicatos agrícolas têm promovido ou vão promover reuniões dos proprietários para estudar o que mais convém fazer na presente conjuntura.

Um procedimento uniforme e uma ação comum dos proprietários do concelho, estudando a atitude que mais lhes convirá e reclamando dos poderes públicos no sentido da defesa dos seus interesses, parece-nos que seria da máxima vantagem.

Porque não toma idêntica iniciativa o nosso Syndicato Agrícola?

A sua illustrada direcção de que fazem parte cavalheiros da maior respeitabilidade, zelosos e dedicados pela importante missão que lhes incumbe apresentamos a lembrança.

Será um bom serviço prestado à propriedade agrícola do concelho, e ao mesmo tempo uma razão de en-

grandecimento e prestígio para o próprio Syndicato, pois é certo que reconhecendo os proprietários que esta instituição cuida a sério do seu papel e lhes defende zelosamente os interesses, em maior número acorrerão a associar-se e inscrever-se no Syndicato.

### Esclarecimentos sobre a Concessão das linhas do Alto Minho

A firma Canha & Formigal concessionaria das linhas do Alto Minho, apresentou ao parlamento os seguintes esclarecimentos:

Senhores Deputados da Nação Portuguesa:

Em princípios de 1907 aceitamos a transferência para a nossa firma da concessão das linhas chama-las do Alto Minho: Braga a Guimarães, Braga a Monção e Viana a Ponte da Barca.

Animava-nos o honesto propósito de emprehender resolutamente a construção e exploração das linhas, cumprindo lealmente as obrigações do contracto. Se a força das circunstâncias exigisse a sua modificação por se demonstrar praticamente a inexequibilidade de algumas delas recorreríamos franca e lealmente aos

poderes públicos, fiados nas normas inalteravelmente seguidas nas relações entre os Governos e as empresas concessionárias, suas cooperadoras para fins d'utilidade pública.

Tratámos desde logo de fazer elaborar com a máxima perfeição os projectos de linhas, despresando os trabalhos feitos pela empresa ingleza e não nos poupando para isso a esforços e sacrifícios.

Procurámos e obtivemos ao mesmo tempo os necessários apoios financeiros.

Não tardou que reconhecessemos a inutilidade da construção da ponte sobre o Lima em Lanhazes e a superioridade, sob o ponto de vista económico, do traçado da linha do Valle do Lima pela margem direita em toda a sua extensão. Era obra cara e inútil para o tráfego e, constituía ao mesmo tempo grande encargo financeiro. A experiência dos estudos mostrára-nos, ainda, que a extensão efectiva das linhas excederia em 8 quilometros, pelo menos, o limite fixado para a garantia.

Propuzemos pois ao Governo uma alteração da directriz, assumindo, em troca das vantagens resultantes da supressão da ponte para caminho de ferro, encargos de certa monta, que

redundavam em vantagens para o Estado.

Merceu a nossa proposta parecer favorável do Conselho de Administração dos Caminhos de ferro do Estado (Doc. n.º 2) e a aceitação do Governo manifestada pela apresentação da proposta de lei de 25 de julho de 1908 (Doc. n.º 3). Concordáramos com ella a comissão parlamentar d'Obras Públicas. A última hora, porém, mercê de uma campanha de suspeições, que nos abstermos de classificar, foi levada a comissão a modificar o seu parecer pela adição de um período que lhe alterava as conclusões, logicamente com as allegações precedentes e reduzindo, sem razão, 15 kilómetros na extensão garantida, embora mantivesse as cláusulas onerosas que propozemos (Doc. n.º 4). Em requerimento de 27 de agosto de 1908 (Doc. n.º 5) protestámos energicamente contra tal modificação do contracto, proposta sem sermos ouvidos, o que fez voltar o projecto à comissão.

Entretanto procurámos levar a efeito o plano, de largo alcance para a economia do País, da fusão da nossa empresa com as empresas dos Caminhos de ferro de Guimarães e do Porto à Povo e a Famalicão, alargando-se para um

POLÍSTIM

## DIÁRIO DOS VENCIDOS

### A revolução na província

(Continuação)

**O conselheiro Manuel Fratel não assiste ao último conselho de ministros**  
**O ministro dos estrangeiros esperando a revolução n'um sopha**

Assim dei fundo, na memória noite da revolução, em casa do

chefe do último gabinete da Monarquia.

Estava ali reunido o ministério, com exceção do secretário d'Estado da justiça, conselheiro Fratel, que, segundo informação que depois five só na manhã seguinte é que soube no Estoril o que ia cá pela cidade.

Na salita, entre a sala de visitas e o escritório, encontrámos o dono da casa, sentado, meio encostado, ao canto do sopha, bastante pálido e visivelmente preocupado.

Nem o caso era para menos. Trajava um facto escuro qualquer.

— Então que ha, sr. conselheiro? inquirimos.

— A revolução, meus amigos. A revolução! respondeu S. Ex.ª, afectando, para eu-me dar ar de desconfiado. Ergueu-se do sopha, enquanto o conselheiro José d'Azevedo, de casaca, grã-cruz e Comenda da Conceição, tal como viajava do banquete no paço de Belém,

se atira a para cima de uma poltrona e, esticando as pernas sobre o sopha, ex-lavaiva, risonho:

— Pois que vinhā a revolução!

Naquele momento era manifesto que pelo menos o ministro das negociações estrangeiros estava convicto de que o pronunciamento militar seria rapidamente sufocado.

E as informações que a cada momento iam chegando pelos diários telegráficos fixados nas paredes, de ambos os lados da porta do corredor, assim levavam a crer.

**O ministro da guerra Raposo Botelho ao telephone — Enquanto lhe dão a comunicação o sr. Teixeira de Sousa apresenta aviltres sobre o destino a dar aos revoltosos**

O ministro da guerra, general

Raposo Botelho, de sobretudo mal abotoado quasi até ao pescoço com a gola voltada para cima de um lado, e para baixo do outro, o laço branco desfeito e o colarinho todo machucado do suor, in repentinio em voz alta o que lhe diziam do quartel-general:

— As forças sublevadas são só duas baterias de artilharia 1, e parte do 16 de infantaria! ...

— Ah! bem diz o general, voltando-se para nós. Todo o resto da guarnição é fidalgo e não tardará a sufocar o movimento.

O que é preciso, dizia-lhe o presidente do conselho, que retomasse o seu lugar no sopha, e dissolver imediatamente esses corpos, e dispersar a sua oficialidade pelas províncias.

— Sim, sim, mas isso é para depois, observava o sr. José d'Azevedo. O que é preciso é que isto não chegue até de manhã.

Mas começava a haver certa

anciedade pelo raiar da aurora, que nunca me precegu que demorasse tanto como n'aquelle noite.

— General, dizia o sr. Teixeira de Sousa para o ministro da guerra, veja se do quartel-general dão mais informações.

Pelo telephone da rede da alfanjeira que inspirava mais confiança que o da rete geral, o capitão Crns e Sousa, chefe do rubro do presidente do conselho, pedia co-nuncação para o quartel-general. Obteve esta, o ministro da guerra aproximava-se do aparelho e repetiu o que d'la lhe diziam: que os revoltosos se dirigiam para o pico das Neves, mas que sobre elles iam infantaria 2 e caçadores 5, em grande força, e que os moradores estavam formados na praça do seu quartel d'Alcântara, e que infantaria 1 e caçadores 5 iam cercá-los.

(Continua)

# O Commercio de Guimarães

metro as linhas d'este (1), unificando a exploração de todas, construindo o troço de ligação Mindelo-Louzad e uma estação em Louzad commum à linha do Minho e mantendo a ligação com o porto de Leixões.

(Continua).

(1) A linha da Povoa tem 0,90 de bitola.

## Associação Commercial

A direcção da Associação Commercial votou por unanimidade a seguinte

### MOÇÃO

A direcção da Associação Commercial de Guimarães retribuiu-se pelo brilhantíssimo éxito que tiveram este anno as festas Galterianas com a celebração do VIII centenario de D. Afonso Henriques, solemnidade de iniciativa desta associação, patroinada pela digna comissão administrativa da Câmara Municipal e auxiliada polos respeitantes por todas as colectividades de Guimarães e individualidades em destaque no nosso meio social.

A direcção da Associação Commercial sente-se penhorada pelo auxílio, por todos prestado tão entusiasticamente e patrioticamente n'aquela devia homenagem ao ilustre fundador da nacionalidade portuguesa; mas é dever seu por em evidente destaque os relevantíssimos serviços prestados por Abel Cardoso, José de Pinha, e padre Gaspar Roriz.

A estes trez distintos, intelectuais e benemeritos vimaranenses devem as festas d'esta cidade, desde o seu inicio em 1907 todo o impulso generoso, toda a direcção artística todo o entusiasmo ardente com que, através dificuldades e contratempos as festas Galterianas conseguiram fortalecer-se, desenvolvendo-se e creando justa fama em todo o país. Os trabalhos usuaes acresceram este anno os do centenario, sobrecarregando extraordinariamente de trabalho e responsabilidade os dois primorosos artistas que de tais dificuldades se saíram brilhantemente e com aplauso unânime no delineamento e execução dos carros para o cortejo; o carro histórico e o carro da industria, bem como no grupo dos guerreiros do século XII.

Gaspar Roriz coordenando o trabalho de todos com o seu próprio na disposição geral das festas foi, como sempre um cooperador incansável e insubstituível.

A todos pois, quantos esta corporação auxiliaram e em especial a estes trez illustres socios honorarios da Associação Commercial a direcção presta a homenagem do seu indelevel reconhecimento.

Guimarães, 14 de Agosto de 1911.

O Presidente,

Eduardo M. Almeida

## CORREIO

Encontra-se em Villa do Conde o snr. António Reis Porto, digno gerente da Companhia dos Caminhos de Ferro de Guimarães.

Também está alli o illustre ti-

tular e nosso preso conterraneo, snr. Barão de Pombeiro.

Passou no dia 9 do corrente, quarta feira, o aniversario natalicio do nosso estimado amigo snr. Joaquim Ribeiro d'Abreu, considerado proprietário e capitalista de Villa Nova de Sande, d'este concelho.

Encontra-se em Vizela s. ex.º rev.º o snr. D. Manoel Baptista da Cunha, venerando arcebispo d'esta archidiocese.

Esteve em Guimarães o nosso illustre conterraneo o snr. visconde de Nespereira (João).

Parte brevemente para a Povoa de Varzim o nosso amigo e importante proprietário snr. António Dias da Silva e sua presada família.

Esteve entre nós o sr. Accurso Cardoso secretario da redacção do nosso illustrado collega «O Povo» que veio colher impressões sobre os ultimos acontecimentos havidos n'esta cidade.

## NOTICIARIO

### O Commercio de Guimarães

Não se publicou este periodico na passada terça-feira por ser dia sanctificado.

### Condes de Margaride

Partiram para Villa do Conde os nobres Condes de Margaride.

Que suas ex.ºs vão e regressem de saúde são os nossos desejos.

### A Vitalidade

Até que enfim convencemos o collega que D. Afonso Henriques existia e que o seu centenario se faria.

Tão incredulo e por fim... rendeu-se. E para ver que nós nunca fallamos sem fundamento...

Está desculpado collega e oxalá que a nossa brusca penha possa por largos annos fallar nos feitos heróicos do primeiro portuguez e que o collega com a sua pena scintilante e o chiste que lhe é peculiar possa também discutil-o que é sinal de que somos vivos, não é verdade?

### Emílio Abreu

Foi convidado a decorar e iluminar as ruas dos Bacalhoeiros e Fanqueiros, de Lisboa, o nosso amigo e preso conterraneo o snr. Emílio Abreu.

Ao distinto decorador um aperto de mão.

### Ferias judiciais

As ferias judiciais principiam no dia 16 do corrente e devem terminar em 30 de setembro proximo.

Durante este periodo ficará de serviço ao tribunal o respectivo encarregado de semana para os casos de urgencia, consignados na lei.

Os inventários não terão prosseguimento durante as ferias.

### Caminho de Ferro de Guimarães

Temos visto na imprensa uma campanha no sentido do snr. Reis Porto, não conceder bilhetes de assinatura na linha de Guimarães para maior comodidade e conveniencia.

Effectivamente por vezes temos ouvido queixas n'esse sentido, pois que essa concessão é geralmente feita pelas diversas linhas ferreas do paiz, sem que com isso diminuam os lucros das referidas compañhias.

Sobre o assumpto, damos a palavra ao nosso collega «Educação Nacional»:

Como todas as linhas ferreas o caminho de ferro de Guimarães presta, sem duvida, grandes serviços e com elle muitas povoações são favorecidas. Uma deficiencia importante se nota, contudo, na exploração d'essa linha e é não haver ali bilhetes de assinaturas anuais, semestraes e mensaes, o que a fazer-se seria de grande conveniencia para muita gente e não daria prejuizo á empresa.

Sobre iss., sabemos que ha reclamações e para elles clamaram a atenção do nosso bom amigo e intelligent director da companhia snr. Reis Porto. Como é seu costume, saberá n'este caso deliberar como fôr de justiça.

Fazemos nossas as palavras do collega, bem como do «Jornal de Santo Thyrso» que foi a primeira trombeta que souu e crimos que o snr. Reis Porto, podendo, attendera as nossas pretensões.

### Morte por envenenamento

Na rua de «Francisco Agra», onde residia, tomou grande quantidade de veneno a infeliz de 60 annos d'idade, de nome Theresia do Carmo, falecendo quasi instantaneamente, sendo baldados os socorros que lhe ia prestar o snr. dr. Matos Chaves.

### Circular

Pelo ministerio de interior foi expedida a seguinte circular aos governadores civis do continente e ilhas:

«Queira v. ex.º com a maior urgencia possível, e no que diz respeito aos serviços d'esse districto em que v. ex.º superintende, satisfazer ao pedido segunte emanado da Assemblea Nacional Constituinte, a requerimento do deputado snr. Jorge de Vasconcellos Nunes:

«Requeiro por todos os ministerios, e suas dependencias, um relatorio nominal de todos os seus empregados, declarando-se n'essa relação, os vencimentos de categoria, exercicio, abonos e gratificações, e se os mesmos empregados desempenham mais de um lugar de nomeação do governo, quer exercendo as suas funções remuneradas ou não em qualquer ministerio ou suas dependencias ou em qualquer companhia, sociedades ou empregos industriaes ou commerciaes, subsídios ou com contractos com o Estado, e ainda em corporações administrativas.

Esta relação nominal abrangerá tambem as classes inativas, dos quais se formará uma relação à parte».

### Instrução

Foi exonerada da escola fe-

menina central d'esta cidade, a re gente sr.º D. Flocinda Marinho da Motta.

### Ainda as festas Gualterianas

Sentimos sempre consolação que ouvimos elogiar Guimarães e os seus feitos, assim como nos vergonhamos quando a dentro dos seus muros se praticam actos que merecem a reprovação d'aquelles que só desejam a prosperidade da sua mãe patria.

Em todos os collegas que temos à vista, vimos que as Festas Gualterianas agradaram e que os forasteiros deram o tempo por bem pregado.

Realmente houve numeros que excederam tola a expectativa.

Além d'outros, a Marcha Milaneza foi que ganhou a palma.

Honra pois aos vimaranenses que n'ris um vez souberam mostrar que em Guimarães ha genio, talento, arte e quem trabalhe.

### Em Espanha

O conselho de guerra em Espanha julgou ultimamente em processo sumário os implicados na insubordinação a bordo do «Nimicito» condemnando à morte o principal cabeça de motim e mais 5 a cadeia perpetua.

Horroriza aos corações mais duros pensar-se n'esta barbara lei, que consente que n'um dado momento se tire a vida a um homem!...

Felizes d'aquelle nações que d'ha muito baixaram os seus codigos tamanha barbaridade.

### Agradecimento

O maior Infante e família agradece penhoradissimo a todas as pessoas que o cumprimentaram pelo falecimento de seu querido filho Capitão Infante, pedindo desculpa a algumas pessoas a quem não tenha agraciado por involuntario esquecimento.

### Missionarias de Maria

A comissão jurisdicional das extintas congregações religiosas, installada no ministerio da justiça, nomeou o distinto causídico sr. dr. João Penha, advogado das antigas superioras das Missionarias de Maria, para em nome d'ellas intentar a acção de reivindicação de seus bens immobiliários e mobiliários, autorizada pelo decreto de 31 de dezembro do anno preterito.

A questão tem de ser resolvida pelo doutor juiz da comarca de Braga e pelos das duas mais proximas.

### Julgamento adiado

Devia responder a 14 do corrente, o negociante snr. Agostinho d'Oliveira, accusado de dar vivas contra o regimen por occasião da procissão de Passos.

Apresentou um attestado de doença com que o digno delegado se não conformou, requerendo que

dois medicos o fossem examinar a casa.

Os clinicos foram, mas o accusado estava ausente para Família pelo que o seu julgamento ficou adiado.

### Batalha das flores

Como foi anunciado realizou-se no ultimo domingo na rideira povoação de Vizela uma renhida batalha de flores que decorreu animada e tumultuosa por vezes.

D'esta cidade foram muitas familias passar alli o dia e vieram satisfeitas.

Houve comboios extraordinarios, e foram e vieram sempre repletos.

### Deliberação camararia

Foi ha dias deliberado que ao Campo do Toural, fosse dado o nome de «Praça do Libertador de Portugal», por ser para aquelle local transferida a estatua de D. Afonso Henriques.

O novo jardim tambem foi denominado «Jardim da Independencia.»

### Bom pae...

No concelho de Espinho, Antonio Duarte, enforcou uma filha de 19 annos d'edade.

Dizem que o desnaturado homem ao ser-lhe perguntado qual o motivo porque fez aquele acto, replicou, que era pae d'ella e por tanto ninguem tinha nada com isso.

Bom pae, não ha duvida.

### José Maria Leite

Circulou hontem na cidade que tinha sido preso o conhecido capitalista e nosso preso amigo o sr. José Maria Leite.

Efectivamente este sr. foi conduzido à administração do concelho onde prestou declarações sendo em seguida restituído à liberdade e acompanhado á sua residencia pelo snr. administrador do concelho.

### Sumptuosa festividate

Realizou-se na terça feira passada na egreja de I. e R. Collegiada, uma sumptuosa festividate a Nossa Senhora da Oliveira.

O vasto e sumptuoso templo apresentava uma rica e luxuosa decoração que estava disposta com gosto e arte.

De manhã houve missa cantada a grande instrumental e exposição do SS. e de tarde vesperas e sermão.

O sermão confiado ao talentoso orador sagrado o rev. Maximino Barreiros agrado ao selecto e numeroso auditório que attenta e religiosamente escutou.

### Dr. Eduardo Almeida

Encontra-se entre nós o nosso amigo e illustre conterraneo o snr. dr. Eduardo Almeida, deputado por Guimarães nas Constituintes.

# O Commercio de Guimarães

## Tumultos em Guimarães

No ultimo domingo, tocaram como de costume, no jardim público, a banda d'infantaria 20 que terminou pela «Portugueza».

Como não estávamos presentes, dizem-nos que alguém levantou vivas à Republica, etc., etc., apóz o que houve manifestações por parte dos populares.

As torres tocaram a rebate e dizem-nos que se dispararam alguns tiros que felizmente não feriram ninguém. Aparece o snr. José Pinto Teixeira d'Abreu, que tinha a vara de administrador do concelho, procurando serenar os ânimos o que não conseguiu, pelo que teve de requisitar uma força que rapidamente apareceu.

As manifestações prolongaram-se até tarde da noite.

No dia seguinte ante tão lamentáveis quão importantes acontecimentos foram presos bastantes individuos, mais ou menos conhecidos n'esta cidade.

Foi requisitada cavalaria e tomou imediatamente posse da administração do concelho o illustre oficial de cavalaria snr. Frederico Pereira dos Santos.

A cidade readquiriu imediatamente o seu habitual sosiego intercortado pelos iunumeros boatos que circulam.

Como dizemos temos entre nós um destacamento de 50 e tantas praças de cavalaria e o snr. dr. José Maria de Sá Fernandes, digno juiz do 1.º juizo de investigação do Porto.

São devéras lamentaveis estes acontecimentos que vieram affectar a cidade e roubar-lhe o sosiego, sem o qual ninguém pode viver e prosperar.

Dizem-nos que o illustre administrador do concelho que é um espirito culto e moderado, está resolvido a fazer terminar certos factos que ultimamente se tem desenrolado n'essa cidade, e foram a nosso ver a origem dos últimos acontecimentos.

## Circular

Pelo ministerio do interior foi expedida aos governadores civis do continente e ilhas, a seguinte circular:

«Afin de satisfazer ao solicitado no requerimento apresentado á Assembleia Nacional Constituinte pelo deputado snr. Miguel de Abreu, queira v. ex.<sup>a</sup> providenciar para que com urgencia sejam enviadas a esta direcção geral notas claras e concisas ácerca dos funcionários publicos dependentes d'esse governo civil que moram em edifícios do Estado, ordena-llos que recebam e mais despesas que lhes são abonadas e leis que autorizam estes factos».

## Syndicância

Está sendo syndicada a reparação de aferição de pezinhos e medidas d'esta cidade.

## Importação d'azeite

O snr. ministro do fomento apresentou um projecto de lei permitindo a importação de tres milhões de litros de azeite estrangeiro sem pagamento de direitos.

E' este um decreto que muito beneficia as classes menos abastadas, pois ao preço que presentemente se compra o azeite, é uma verdadeira carestia.

## Exame

Na Escola Central, d'esta cidade, fez exame de instrução primária, 2.º grau, a intelligentíssima menina Aurelina Pereira de Freitas Pires, filha do nosso amigo e ex-thesoureiro do Banco Commercial de Guimarães, snr. Joaquim Pereira de Freitas Pires Guimarães.

A sympathica menina obteve a honrosa classificação de «distincta».

Os nossos cordaenses parabens.

345300 que foram entregues à mesma.

Actos d'estes nobilitam quem os pratica.

## Eleição presidencial

Pelo que lemos parece que na proxima quartu-feira será eleito o novo presidente da Republica Portugueza.

Parece haver todas as probabilidades que seja eleito o snr. Anselmo Braamcamp que já tem uma grande maioria de votos.

## NECROLOGIA

Após prolongados sofrimentos, faleceu o snr. Joaquim Ferreira dos Santos que por largos annos foi director do Banco Commercial de Guimarães.

Também faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Sofia Virginia da Costa Freitas, cunhada do nosso amigo o sr. Antonio de Mattos Chaves.

Era uma senhora muito estimada n'esta cidade, pelos suas virtudes pelo que a sua morte foi sentida.

Faleceu tambem a sr.<sup>a</sup> D. Maria Celestina da Costa Freitas Novaes, filha primogenita da sr.<sup>a</sup> D. Ignacia da Costa Freitas Novaes.

Os seus funeraes tiveram lugar hontem.

Os extintos que descancem em paz e a suas estimadas famílias envia esta Redacção o seu cartão de sentidas condolencias.

Lemos no «Celoricense»:

## Círculo Escolar

Foi desdobrado o círculo escolar de Guimarães e criada uma sub-inspeção em Cabeceiras de Basto, para aquelle e este concelho.

## Penha

Esta formosa e bella instância tem sido ultimamente muito visitada por vimaranenses e gente estranha a terra.

Tem-se organizado pic-nics por alguns rapazes e senhoras da nossa sociedade que procuram n'aquelle formosa serra o repouso e a distração que a cidade não tem.

Avante pois, pela Penha.

## A Saude do Papa

Teem sido assustadoras as notícias a respeito da saude de Pio X.

Felizmente noticiam os jornais que Sua Santidade já se levantou algumas horas e a molestia tende a diminuir.

## Morte repentina

No domingo passado quando se dispunha a tomar café, faleceu repentinamente em Vizella onde se encontrava o «chaufeur» da garagem do Bolhão, Porto, Carlos Queiroz.

Dois banhistas condoidos da sorte da infeliz viúva que veio a Vizella, promoveram uma subscrição em seu favor que rendeu

345300 que foram entregues à mesma.

Actos d'estes nobilitam quem os pratica.

## CREADO

Um rapaz de 16 annos d'idade oferece-se para criado de servir, tanto já bastante prática.

Sabe servir à meza e fazer os competentes serviços.

Pode ser procurado n'esta Redacção.

## AO COMMERCI

Vende-se uma armação para estabelecimento com vidraças armários e balcão em estado de novo, em boas condições.

NESTA REDACÇÃO SE DIZ

## VICTORINO CORRÉA FEIJÓ

SUCCESSION DE

## Antonio Augusto

(Casa fundada em 1865)

168, RUA PASSOS MANOEL, 168

## PORTO

Manufactura e deposito de todo o material para agua gaz, vapor etc. Bombas de todos os sistemas nacionaes e estrangeiros. Bacias nacionaes e estrangeiras para retretes

Banheiras e apparelos para aquaclear agua para banho. Deposito de tubos de ferro, chumbo, galvanizados, pretos, d'aco e de borracha e accessorios para todas as canalisações de agua, gaz, vapor, etc.

Motores a gaz, gazolina, gaz pobre, petroleo e a electricidade. Instalações hygienicas e sanitarias tanto no Porto como nas províncias.

Obras por empreitada e a jornal, e em toda a parte

## PREÇOS SEM COMPETENCIA

Endereço telegraphico—INSTALLAÇÕES Telephone n.º

## AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A' VENDA NA CONFETARIA FERNANDES

— Largo da Oliveira —

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo sistema d'Arouca, pão de ló especial pelo sistema de Margaride, toucinho do céu de 1.ª qualidade, caixas de Fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

## — PREÇOS CONVIDATIVOS —

A' loja do Fernandes pols.

## AGUAS FONTE NOVA DE VERIN

Excellent agua de meza resultados garantidos nos tratamentos de Bexiga, Rins, Figado Estomago etc.

A' venda em todas as Pharmacias, Hoteis e Restaurantes.

Depositario em Guimarães Pharmacia Dias, 72 Rua da Rainha, 74.

Porto—A. Cezar Moreira & C.ª Successor, Rue Santa Catharina, 32—1.º

Lisboa—Drogaria Silverio, 229 Rua da Prata, 231.

# PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA RAINHA, 53 E 55

GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio. tales e mo:

Frascos com tinta de marcar roupas.  
Bilhetes postais ilustrados, selado à dissimo.  
Escovas para fato, cabello e calçado.  
Pastas para dentes, quadrado excellente, marca "Courtauld".  
Estojos com tintas de aguarelas.  
Frascos de fina essencia.  
Pacotes de pão d'arroz.  
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.  
Sabonetes "Anel Peleito", "Cerejas", etc., etc.  
Pastas de cedado.  
Caixas com papel e envelopes, muito finos.  
Passaportes para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celuloide.

Contas com deposito de tinta permanente.  
Grande sortido em lapicetas.  
Luzes, bicos de cera e borachas.  
Litros de missa, litros e oculos.  
Papel rendilhado, diversões para adornos de Pântanos.  
Obreias, figuras de passar e ménus para baquetas.  
Cartas de jogar e lamparinos com 8 horas de duração.  
Papel de seda todas as cores.  
Boquillas para cigarro e charuto.  
Cordas para todos os instrumentos.  
Gires para louça e billiar.  
Regos, esquadros e duplos.

Compassos de madeira e metal.  
Livros copiados.  
Frascos com tinta alema legitima.  
Palhaços para pesar cartas.  
Boquillas e cartelas para senhora.  
Leques de papel, bonitos desenhos.  
Crianças e cigarreiras para homem.  
Desenhos de penas, tinteiro, e todos os objectos de escritorio.  
Brinquedos para creanças.  
Estojos de costura, proprios para brindes.  
Ditos de desenho, livros para escolas, louzis, etc.  
Cartões de visita, facturas, memoriais, cartas, e muitíssimos outros artigos impossíveis de inumerar.

**Calhas com 50 folhas de papel e 50 envelopes, de 140 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 reis!! Sempre um imenso sortido de bilhetes postais ilustrados**

Visitem a Papelaria Machado, a casa que mais barato vende em Guimarães

## PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARAES

**José dos Santos Carvalho** participa aos seus Exmos amigos e seguezes que tomou a direcção técnica do novo e luxuoso atelier á rua de Paço Galvão, 98 (junto no edificio dos Bombeiros Voluntários), construído segundo todas as regras da arte e dotado dos melhores apparelhos, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para malhas perfeitos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos reclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteráveis desde 2.000 reis

Novidades, efeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom retrato a preços que nenhém pode igualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a lei do descanso semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

## CASA HIGH-LIFE

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO

Chapeus para senhoras e crianças.

ULTIMAS NOVIDADES

Leis republicanas-

Lei eleitoral

2.ª edição, 40.º folheto  
da colleção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha oficial.

A venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa, N.º 3, Lei do divórcio, N.º 7, Lei do inquilinato, N.º 17, Direito à greve, N.º 20, Leis de família, N.º 21, Descanso semanal, Atentados contra a República, N.º 33, Lei do Registo civil, N.º 37, Modelos e formulário da Lei do registo civil, N.º 38, Descanso semanal e seu regulamento, N.º 39, Lei do recrutamento militar, N.º 41, Reorganização dos serviços de instrução primária, N.º 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empreza está editando todos os Decretos publicados no «Diário do Governo» desde a implantação da República, garantindo que a colleção é sempremeticulosamente feita pela folha oficial.

Pedidos à Biblioteca da Educação Nacional (Typographia General) Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras  
Romance de sensação passado entre os salteadores da Grécia nos meados do século XIX

P. ECO. 300 REIS

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAIR DE LEIXÕES

DANUBE—Em 11 de Setembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.  
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brasil . . . . . 43500  
" " " " " Rio da Prata . . . . . 44500

Paquetes correios a sair de Lisboa

AMAZON—Em 21 de Agosto para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS—Em 4 de Setembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

AVON—Em 18 de Setembro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

ARAGON—Em 2 de Outubro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.  
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brasil . . . . . 49500  
" " " " " Rio da Prata . . . . . 54500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches à vista da planta dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

Os paquetes de regresso do Brasil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptam-se também passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos Agentes :

Tait & C.º

19, RUA DO INF. N.º D. HENRIQUE—PORTO.  
Ou aos seus correspondentes nas províncias.

Unico correspondente em Guimarães  
Luiz José Gonçalves Basto.